

The background is dark blue with abstract geometric shapes. A large white arrow points from the bottom right towards the top right. There are two green triangular areas containing a faint, semi-transparent candlestick chart. A thin green line runs diagonally across the page.

# Informativo Financial Services

Setembro 2024



# Apresentação

A MCS Markup é uma empresa full service de consultoria e gestão empresarial. Somos mais do que auditoria e análises fiscais; simplificamos processos, promovemos transformações e inovações para nossos clientes.

Nossa equipe é composta por sócios oriundos de Big4 e mais de 350 profissionais em diversos escritórios pelo Brasil. Temos orgulho de ser uma empresa 100% brasileira de padrão internacional.

Por natureza, somos comprometidos em fornecer serviços de forma personalizada para atender às necessidades exclusivas de nossos clientes, mantendo uma relação próxima com eles. Nosso foco é sempre o cliente no centro, parte inclusive dos valores institucionais, e estamos empenhados em construir relacionamentos de longo prazo baseados em transparência, ética, flexibilidade e agilidade.

Através deste informativo, buscamos colaborar com a atualização dos profissionais sobre alterações nas legislações, jurisprudência e práticas de mercado.

Desejamos uma boa leitura!

## Rio de Janeiro

**Líder do escritório**

**ANDRÉ SIMÕES**

andre.simoes@mcsmarkup.com.br

## São Paulo

**Líder do escritório**

**MARCELO MUSIAL**

marcelo.musial@mcsmarkup.com.br

## Vitória

**Líder do escritório**

**AZIZ BEIRUTH**

aziz.beiruth@mcsmarkup.com.br

## Curitiba

**Líder do escritório**

**ALEXANDRE MORI**

alexandre.mori@mcsmarkup.com.br

66 “O segredo do  
sucesso é a  
constância do  
propósito. 99

\_\_\_\_\_ Benjamin Disraeli



# Índice

---

## **Fundos de Investimento** \_\_\_\_\_ **8**

Publicação da regulamentação definitiva dos FIAGROs é esperada ainda em setembro, afirma presidente da CVM \_\_\_\_\_ 9

Banco Central publica novo layout para informações sobre cotistas de fundos \_\_\_\_\_ 10

ANBIMA propõe à CVM ampliação de prazo para reporte de negociações relevantes \_\_\_\_\_ 11

Liberação de FIPs para investidores de varejo é adiada para 2025, indica CVM \_\_\_\_\_ 12

## **Cooperativas de Crédito** \_\_\_\_\_ **13**

Conselho Monetário Nacional aprova capital de giro para cooperativas e produtores rurais do RS \_\_\_\_\_ 14

Cooperativas integram segunda fase de testes do Drex, moeda digital do Banco Central \_\_\_\_\_ 15

## **Instituições Financeiras Reguladas pelo BACEN** \_\_\_\_\_ **16**

Banco Central inicia operação do novo Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e Liquidificador de Pagamentos Instantâneos (PLCI) \_\_\_\_\_ 17

Banco Central inicia período de testes do Real Digital com transações envolvendo títulos públicos\_\_\_\_\_18

Banco Central publica regras para participantes do Piloto Drex, a moeda digital brasileira\_\_\_\_\_19

## **Entidades fechadas de previdência privada\_\_\_\_\_20**

Previc lança pesquisa sobre relacionamento das EFPCs com participantes e assistidos\_\_\_\_\_21

## **Meios de pagamentos / Fintechs\_\_\_\_\_22**

CVM propõe novas regras para atrair empresas menores ao mercado de capitais\_\_\_\_\_23

## **Institucional\_\_\_\_\_24**

Palestra “Superação que Vale Ouro” com Daniel Dias\_\_\_\_\_25

# Fundos de Investimento

---

# Publicação da regulamentação definitiva dos FIAGROs é esperada ainda em setembro, afirma presidente da CVM

## Nova regulamentação visa fomentar investimentos no agronegócio e ampliar a atratividade do setor para o mercado de capitais

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) anunciou que a regulamentação definitiva para os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (FIAGROs) será publicada até o final deste mês. De acordo com o presidente da CVM, João Pedro Nascimento, o órgão já está em fase final de ajustes e a medida é vista como crucial para impulsionar o setor agrícola brasileiro.

Os FIAGROs têm como objetivo facilitar o acesso de investidores ao mercado agroindustrial, possibilitando a captação de recursos por meio do mercado de capitais e oferecendo novas oportunidades de investimento. A regulamentação aguardada vai trazer maior segurança jurídica e fomentar a adesão de investidores, ao definir de forma mais clara as regras de operação, governança e transparência.

“A publicação desta regulamentação é um passo importante para consolidar o agronegócio como uma das principais

áreas de investimento no Brasil. Com regras bem definidas, os FIAGROs poderão atrair mais capital e promover o desenvolvimento sustentável do setor”, afirmou Nascimento.

Desde a criação dos FIAGROs, o mercado tem aguardado por uma normatização mais precisa, que venha a sanar dúvidas sobre tributação, gestão de ativos e a atuação dos administradores e gestores desses fundos. O agronegócio, que representa uma parte significativa da economia brasileira, poderá se beneficiar diretamente dessa estrutura, tanto em termos de financiamento quanto na diversificação de investimentos.

A expectativa é que, com a regulamentação definitiva, o interesse por FIAGROs cresça substancialmente, criando novas oportunidades para pequenos, médios e grandes investidores.

# Banco Central publica novo layout para informações sobre cotistas de fundos

## Alteração visa padronizar e aprimorar o fluxo de dados no setor de investimentos

O Banco Central (BC) divulgou um novo layout para o preenchimento de informações referentes aos cotistas de fundos de investimento. A mudança, que visa otimizar o fluxo de dados entre instituições financeiras e o órgão regulador, busca maior padronização e clareza no envio de informações, garantindo mais segurança e transparência no mercado de capitais.

Com a nova estrutura, as instituições gestoras de fundos deverão adequar seus processos e sistemas para garantir a conformidade com as exigências do BC. O novo modelo facilitará a coleta de dados relacionados ao perfil dos investidores e sua participação nos fundos, possibilitando uma análise mais precisa do comportamento dos cotistas.

Essa medida faz parte de um conjunto de ações do BC para aprimorar a regulação e o monitoramento do mercado de investimentos no Brasil, permitindo uma supervisão mais eficaz. O prazo para a adaptação ao novo layout será informado em breve

pelo Banco Central, e as instituições terão um período de transição para se ajustarem às novas diretrizes.

A iniciativa é considerada um avanço importante para a transparência e a eficiência no acompanhamento das atividades dos fundos de investimento no país, promovendo uma relação mais sólida entre os reguladores, gestores e cotistas.

# ANBIMA propõe à CVM ampliação de prazo para reporte de negociações relevantes

## Sugestão visa aumentar a eficiência no cumprimento das exigências regulatórias e reduzir pressão sobre os participantes do mercado

A ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) enviou uma proposta à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sugerindo a ampliação do prazo para o reporte de negociações relevantes no mercado de capitais. Atualmente, as regras exigem que tais movimentações sejam reportadas em até um dia útil, e a associação sugere que o prazo seja estendido para três dias úteis.

De acordo com a ANBIMA, a proposta tem como objetivo aliviar a pressão sobre os participantes do mercado, principalmente em casos de operações complexas que demandam mais tempo para consolidação das informações. A entidade também argumenta que a ampliação do prazo permitirá um reporte mais preciso e detalhado, sem comprometer a transparência e a integridade das informações divulgadas.

A sugestão faz parte de um esforço contínuo da ANBIMA para colaborar com o aprimoramento das normas regulatórias, assegurando que elas acompanhem a dinâmica e complexidade

do mercado de capitais brasileiro. A associação ressalta que a ampliação do prazo ainda manteria o mercado bem-informado, sem prejudicar a análise de dados por investidores e reguladores.

A CVM ainda está avaliando a proposta, e qualquer mudança deverá passar por consulta pública antes de ser implementada.

---

# Liberação de FIPs para investidores de varejo é adiada para 2025, indica CVM

## Comissão planeja aprofundar estudos para garantir segurança ao pequeno investidor antes de autorizar sua participação

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) indicou que a liberação dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) para investidores de varejo será adiada para 2025. Inicialmente prevista para 2024, a mudança tem como objetivo garantir que a inclusão desse público no mercado de FIPs ocorra de forma segura e adequada.

De acordo com o presidente da CVM, a decisão reflete a necessidade de aprofundar os estudos regulatórios e ajustar pontos importantes antes de abrir esse tipo de investimento para pequenos investidores. O foco da comissão está em criar mecanismos que mitiguem os riscos associados a esse tipo de operação, que tradicionalmente possui um perfil de risco elevado e é destinado a investidores profissionais e qualificados.

Os FIPs são veículos de investimento voltados para a participação em empresas, incluindo startups e companhias de capital fechado, o que os torna uma opção atrativa para investidores que buscam diversificação

e exposição ao mercado de private equity. No entanto, o acesso ao público de varejo exige cautela, dada a complexidade e o risco dessas operações.

Com o adiamento, a CVM pretende desenvolver regras mais robustas e realizar consultas públicas para avaliar a melhor forma de incluir investidores de varejo nesse mercado, sem comprometer sua proteção. A expectativa é que, em 2025, com todas as diretrizes ajustadas, os FIPs estejam disponíveis para um público mais amplo, promovendo maior inclusão no mercado de capitais.

# Cooperativas de Crédito

---

# Conselho Monetário Nacional aprova capital de giro para cooperativas e produtores rurais do RS

## Medida busca apoiar a recuperação financeira de cooperativas e produtores rurais atingidos por eventos climáticos no Rio Grande do Sul

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a liberação de recursos para capital de giro destinados a cooperativas e produtores rurais do Rio Grande do Sul, com o objetivo de apoiar a recuperação financeira daqueles afetados por adversidades climáticas recentes. A medida é uma resposta aos prejuízos significativos sofridos pelo setor agropecuário na região, que enfrenta desafios decorrentes de secas e outros fenômenos extremos.

As cooperativas e produtores rurais poderão acessar linhas de crédito com condições facilitadas, incluindo prazos de pagamento mais longos e taxas de juros reduzidas. Esses recursos visam garantir a continuidade das atividades produtivas, auxiliando na recuperação das safras e no reestabelecimento das operações das cooperativas, que desempenham um papel crucial na economia local.

De acordo com a decisão do CMN, os financiamentos serão disponibilizados por meio de instituições financeiras

que operam com recursos do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), proporcionando suporte necessário para que os produtores consigam retomar suas atividades de maneira sustentável.

Essa iniciativa demonstra o compromisso do governo em fortalecer o setor agropecuário, essencial para a economia brasileira, especialmente em momentos de crise. A expectativa é que a medida traga alívio financeiro e ajude a mitigar os impactos negativos sobre o setor, permitindo que cooperativas e produtores superem as dificuldades e continuem contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

---

# Cooperativas integram segunda fase de testes do Drex, moeda digital do Banco Central

## Participação das cooperativas na fase de testes do Drex reforça seu papel no sistema financeiro e na inovação tecnológica

O Banco Central (BC) anunciou que cooperativas de crédito farão parte da segunda fase de testes do Drex, sua moeda digital. A inclusão dessas instituições no projeto demonstra o reconhecimento de seu papel relevante no sistema financeiro brasileiro e sua capacidade de inovação no uso de novas tecnologias.

O Drex, nome dado à versão digital do real, faz parte da iniciativa do BC de modernizar o sistema de pagamentos e tornar as transações financeiras mais eficientes e acessíveis. Nesta fase, as cooperativas testarão as funcionalidades da moeda digital, contribuindo com suas experiências no relacionamento com pequenos e médios negócios, além de membros das comunidades onde estão inseridas.

A participação das cooperativas é vista como uma oportunidade de ampliar o alcance do Drex, integrando os benefícios da moeda digital a um público

mais diverso. As cooperativas, por sua natureza colaborativa e capilaridade, têm potencial para facilitar a adoção da moeda digital em regiões onde o acesso a serviços financeiros tradicionais ainda é limitado.

O sucesso dessa etapa de testes será crucial para a implementação definitiva do Drex, prevista para os próximos anos, com o objetivo de transformar a maneira como transações financeiras são realizadas no Brasil.

# Instituições Financeiras Reguladas pelo BACEN

---

# Banco Central inicia operação do novo Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e Liquidificador de Pagamentos Instantâneos (PLCI)

## Iniciativa amplia segurança e eficiência nas transações financeiras do Brasil

O Banco Central do Brasil anunciou a entrada em operação do novo Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e do Liquidificador de Pagamentos Instantâneos (PLCI). A medida visa modernizar a infraestrutura de pagamentos do país, proporcionando transações mais rápidas, seguras e com menor custo para os usuários.

O SPI é uma plataforma que permite a liquidação de pagamentos de forma instantânea e está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Já o PLCI tem a função de garantir que todas as transações sejam processadas corretamente, mesmo em caso de problemas técnicos, oferecendo uma solução robusta para o sistema financeiro.

Esses novos sistemas integram o ecossistema do Pix, o meio de pagamento instantâneo criado pelo BC, e prometem aumentar a eficiência nas operações, beneficiando tanto instituições financeiras quanto

seus clientes. Com o SPI e o PLCI, espera-se uma evolução significativa na velocidade de processamento e na segurança das transações, contribuindo para o fortalecimento do sistema financeiro brasileiro e a inclusão de um maior número de pessoas no sistema bancário formal.

A operação desses sistemas faz parte do esforço contínuo do Banco Central em aprimorar o ambiente de pagamentos no Brasil, trazendo inovações que facilitam o dia a dia dos cidadãos e das empresas.

# Banco Central inicia período de testes do Real Digital com transações envolvendo títulos públicos

## Fase experimental do Drex visa testar segurança e eficiência da moeda digital em operações financeiras

O Banco Central do Brasil deu início ao período de testes do Real Digital, conhecido como Drex, com foco em transações envolvendo títulos públicos. Essa fase experimental é um marco importante no desenvolvimento da moeda digital brasileira, e tem como objetivo avaliar a viabilidade, segurança e eficiência das operações financeiras utilizando o Drex.

As transações com títulos públicos foram escolhidas para essa etapa inicial por envolverem operações seguras e bem monitoradas, permitindo que o Banco Central e as instituições financeiras participantes analisem o desempenho da moeda digital em um ambiente controlado. A expectativa é que os resultados desses testes ofereçam insights valiosos sobre o potencial do Drex para modernizar o sistema financeiro do país.

O Real Digital faz parte da estratégia do Banco Central para impulsionar a inovação no mercado financeiro, promovendo maior inclusão e acessibilidade a serviços financeiros

digitais. Ao longo dos próximos meses, o Banco Central planeja expandir os testes para outras áreas, permitindo que a moeda digital seja utilizada em diferentes tipos de transações, incluindo pagamentos do dia a dia e transferências entre pessoas físicas e jurídicas.

O sucesso desta fase de testes será determinante para a implementação plena do Drex, prevista para os próximos anos, trazendo novas possibilidades para o sistema financeiro brasileiro.

---

# Banco Central publica regras para participantes do Piloto Drex, a moeda digital brasileira

## Novas diretrizes visam orientar instituições financeiras na fase de testes da moeda digital

O Banco Central divulgou as regras para as instituições financeiras que participarão do piloto do Drex, a versão digital do real. O documento detalha os requisitos técnicos e operacionais que os participantes devem seguir durante a fase experimental, que tem como objetivo testar o funcionamento da moeda digital em um ambiente controlado antes de sua implementação oficial.

Entre as orientações, o Banco Central destaca a importância de garantir a segurança das transações e a proteção dos dados dos usuários, além de exigir que as instituições adotem medidas robustas de compliance e gestão de riscos. As instituições participantes também serão responsáveis por monitorar e reportar o desempenho das operações com o Drex, contribuindo para ajustes e melhorias no sistema.

O Drex faz parte do esforço do Banco Central para modernizar o sistema financeiro brasileiro, oferecendo uma alternativa digital segura e eficiente ao papel-moeda. A moeda digital promete facilitar transações financeiras, aumentar a inclusão bancária e promover a inovação no mercado financeiro.

A fase de testes é um passo essencial para assegurar que a moeda digital funcione de maneira confiável e atenda às necessidades de todos os usuários, desde instituições financeiras até cidadãos comuns. O Banco Central prevê que o sucesso desta etapa será determinante para a futura implementação do Drex em todo o país.

---

# Entidades fechadas de previdência privada

---

# Previc lança pesquisa sobre relacionamento das EFPCs com participantes e assistidos

## Estudo busca melhorar comunicação e engajamento entre entidades de previdência complementar e seus beneficiários

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) iniciou uma pesquisa para avaliar o relacionamento entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) e seus participantes e assistidos. O objetivo da iniciativa é identificar oportunidades de aprimoramento na comunicação e no engajamento com os beneficiários dos planos de previdência.

A pesquisa abordará temas como a qualidade dos serviços prestados, a transparência na divulgação de informações e a satisfação dos participantes com a gestão dos planos. A Previc espera, com os resultados, auxiliar as EFPCs a desenvolverem estratégias mais eficazes de relacionamento, melhorando a experiência dos participantes e assistidos.

De acordo com a Previc, o estudo é fundamental para promover a confiança no sistema de previdência complementar

e garantir que as entidades estejam alinhadas com as expectativas de seus públicos. A iniciativa também reforça o compromisso da autarquia em garantir a proteção e o bem-estar dos beneficiários de planos de previdência privada no Brasil.

Os resultados da pesquisa serão utilizados para orientar novas regulamentações e práticas de mercado, visando maior eficiência e transparência no setor.

---

# Meios de pagamentos / Fintechs

---

# CVM propõe novas regras para atrair empresas menores ao mercado de capitais

## Iniciativa busca facilitar o acesso de pequenas e médias empresas ao mercado de investimentos

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) lançou uma proposta de regulamentação com o objetivo de atrair pequenas e médias empresas (PMEs) para o mercado de capitais. A nova regulação pretende simplificar as exigências para que essas companhias possam captar recursos por meio da emissão de ações ou títulos de dívida, incentivando seu crescimento e acesso a investidores.

Entre as principais mudanças propostas estão a redução de custos e exigências burocráticas, além de flexibilizações nos requisitos de governança corporativa. A CVM também planeja criar um ambiente regulatório mais favorável, que preserve a transparência e a proteção ao investidor, mas que ao mesmo tempo seja acessível para empresas de menor porte.

Segundo a CVM, a proposta visa aumentar a competitividade dessas empresas, facilitando o financiamento de suas operações e o investimento em inovação. Ao permitir que PMEs utilizem o mercado de capitais para crescer, a CVM acredita que será possível diversificar

ainda mais as opções de investimentos disponíveis aos investidores brasileiros.

A iniciativa está em fase de consulta pública, e a expectativa é que, após as discussões e ajustes, a nova regulamentação seja implementada, tornando o mercado de capitais uma ferramenta viável para o desenvolvimento de empresas menores

# Institucional

---

# Palestra “Superação que Vale Ouro” com Daniel Dias

No último dia 17 de setembro, o hotel Panamby, em São Paulo, foi palco de uma inspiradora palestra com o atleta paralímpico Daniel Dias, o maior medalhista da história dos Jogos Paralímpicos. O evento, que reuniu clientes, colaboradores e parceiros, também foi transmitido online pelo canal da MCS Markup no YouTube, permitindo que mais pessoas pudessem se conectar com a poderosa mensagem de superação e resiliência que o atleta compartilhou.

A condução do evento ficou a cargo dos sócios Lígia Sodré, da área de Transaction Services e também líder da área de Diversidade e Inclusão; Walter Neumayer, da

área de Auditoria Externa; e Tatiana Martins, da área de Financial Services e líder do grupo de afinidade Aliança sem Fronteiras, voltado para pessoas com deficiências. O trio destacou a relevância de promover iniciativas que reforçam o compromisso da MCS Markup com a inclusão e a diversidade, valores fundamentais para a empresa.

Durante sua fala, Daniel Dias compartilhou sua trajetória de vida, repleta de desafios e conquistas. Ele enfatizou a importância do foco e da determinação, destacando que cada obstáculo pode ser transformado em uma oportunidade de crescimento. “É no ordinário que chegamos ao extraordinário”, disse ele, lembrando a todos que as



pequenas vitórias diárias são fundamentais para alcançar objetivos maiores.

Outro ponto central de sua palestra foi a importância de manter uma atitude positiva diante das dificuldades. Daniel incentivou todos a “sorrir para a vida” e a se divertir no processo de aprendizado. Sua história vai além das medalhas e conquistas no esporte; é um testemunho sobre a capacidade humana de superar limites e inspirar outros a fazer o mesmo.

A participação de Daniel Dias reforçou o compromisso da MCS Markup com a diversidade e a inclusão, refletindo os esforços contínuos da empresa em promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor para todos. O evento foi um sucesso, proporcionando aos presentes momentos de profunda reflexão e motivação. A MCS Markup agradece a todos os envolvidos e reafirma seu empenho em continuar a promover discussões que transformam o ambiente corporativo.



# Principais Executivos

---



**Felipe Vieira**  
Consultoria Tributária

---



**Verônica Teixeira**  
Consultoria Previdenciária e Tributária

---



**Carlos Carneiro**  
Outsourcing

---



**Marcelo Musial**  
Consultoria Previdenciária e Tributária

---



**André Simões**  
Auditoria e Outsourcing

---



**Lígia Sodré**  
Transaction Services

---



**Romulo Caputo**  
Auditoria Externa e Consultoria Contábil

---



**Walter Neumayer**  
Auditoria Externa e Consultoria Contábil

---



**Alexandre Bragança**  
Transaction Services

---



**Juliana Kyle**  
GRC e Auditoria Externa

---



**Fabio Jimenez**  
Transaction Services

---



**Aziz Beiruth**  
Finanças Corporativas

---



**Cristiane Pacheco**  
Consultoria Tributária

---



**Fernanda Rorato**  
Consultoria Tributária

---



**Felipe Rosa**  
Inovação e Transformação  
Digital

---



**Tatiana Martins**  
Financial Services

---



**Julio Mota**  
Consultoria Tributária

---



[www.mcsmarkup.com.br](http://www.mcsmarkup.com.br)

O Informativo MCS Markup é uma publicação MCS Markup de cunho meramente informativo e não contempla toda a legislação e a jurisprudência divulgada no mês. A utilização das informações aqui contidas deve estar sempre acompanhada da orientação dos consultores tributários da empresa.

A consulta do material legislativo e judiciário aqui reportado requer a verificação de eventuais alterações posteriores.

Os atos tratados nesta publicação estão apresentados de forma resumida. As informações descritas nesta publicação sobre alguns julgamentos do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça são resumos, não oficiais, efetuados a

partir do conteúdo dos boletins informativos e das ementas dos acórdãos disponíveis nos sites desses Tribunais, na Internet. O conteúdo desta publicação não representa uma interpretação da jurisprudência e sua utilização pressupõe a análise do inteiro teor dos acórdãos feita por consultores legais.

Todos os direitos autorais reservados à MCS Markup. Permitida a reprodução desde que seja citada a fonte. As fotos são parte do banco de imagens da MCS Markup.

© 2024 MCS Markup Auditoria Consultoria e Contabilidade.  
Todos os direitos reservados.

